

DADOS PRELIMINARES DA BIODIVERSIDADE DE LEPIDOPTERA EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDESIDUAL NO SUL DE MINAS GERAIS

Luan de A. OLIVEIRA¹; Marcos M. de SOUZA²; André Victor L. FREITAS³

RESUMO

Com o objetivo de conhecer a biodiversidade de borboletas em floresta estacional semidecidual no sul de Minas Gerais, está sendo conduzido um estudo nos municípios de Bueno Brandão e Inconfidentes. As coletas se iniciaram em janeiro de 2016 e se estenderão até dezembro de 2017. Até o presente momento foram identificadas 39 espécies pertencentes a seis famílias. Os resultados corroboram com alguns estudos e diferem de outros quanto a riqueza de espécies por família, contudo ainda há muito material que não foi identificado e muitas coletas a serem realizadas.

Palavras-chave: Borboletas; Nymphalidae; Fragmentos florestais

INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera apresenta cerca de 160.000 espécies, a segunda maior ordem da classe Insecta. No Brasil são encontradas aproximadamente 26.000 espécies, sendo 6.000 de borboletas e o restante mariposas (FREITAS, 2012), que diferem pela presença, nas borboletas, de antenas claviformes, hábitos diurnos e corpo pequeno (BROWN JR *et. al.*, 1999).

Esses insetos desempenham diferentes serviços ambientais (FREITAS *et. al.*, 2006), contudo ainda há poucas informações sobre a biodiversidade em alguns ecossistemas e estados brasileiros, como Minas Gerais. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo conhecer as espécies presentes em floresta estacional semidecidual no sul de Minas Gerais.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: luanoliveirabioif@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

³ Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Animal. Campinas/SP - Email: baku@unicamp.br

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo realizado em fragmentos florestais nos municípios de Bueno Brandão (22°26'27"S, 46°21'6"W), e Inconfidentes (22°19'2"S, 46°19'42"W), sul de Minas Gerais, no período de janeiro 2016 a dezembro de 2017. A coleta dos indivíduos é realizada através de busca ativa com auxílio de rede entomológica, abrangendo os horários da manhã e da tarde. Estão sendo utilizadas também quatro armadilhas do tipo Van-Someren Rydon, as quais são montadas em determinada localidade, preferencialmente em mata fechada, mantidas distante aproximadamente 50 metros, sendo retiradas após uma semana. Todos os exemplares avistados foram coletados e condicionados em envelope entomológico para futura identificação, feita pelo professor Dr. André Victor Lucci Freitas, Instituto de Biologia da Unicamp, onde também ficarão depositados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas 39 espécies pertencentes a seis famílias (dados de oito dias de amostragem). Segue o check list:

Hesperiidae:

Anthoptus Epictetus (Fabricius, 1793);

Vehilius clavicula (Plötz, 1884);

sp. 01;

sp. 02;

Lycaenidae:

Arawacus meliboeus (Fabricius, 1793);

Strephonota sphinx (Fabricius, 1775);

sp. 03;

Nymphalidae:

Adelpha syma (Godart, 1824);

Aeria olena Weymer, 1875;

Anartia amathea (Linnaeus, 1758);

Biblis hyperia (Cramer, 1779);

Chlosyne lacinia (Geyer, 1837);

Danaus gilippus (Cramer, 1776);

Diaethria eluina (Hewitson, [1855]);
Dircenna dero (Hübner, 1823);
Dryas iulia (Fabricius, 1775);
Episcada hymenaea (Prittowitz, 1865);
Eueides alipha (Godart, 1819);
Fountainea ryphea (Cramer, 1775);
Heliconius erato (Linnaeus, 1758);
Hermeuptychia sp Foster, 1964;
Ithomia drymo Hübner, 1816;
Lycorea halia (Hübner, 1816);
Mechanitis lysimnia (Fabricius, 1793);
Morpho helenor (Cramer, 1776);
Ortilia ithra (W. F. Kirby, 1900);
Pareuptychia ocirrhoe (Fabricius, 1776);
Paryphthimoides phronius (Godart, 1824);
Siproeta epaphus (Latreille, [1813]);
Siproeta stelenes (Linnaeus, 1758);

Vanessa braziliensis (Moore, 1883);
Papilionidae:
Heraclides astyalus (Godart, 1819);
(Macho)
Heraclides astyalus (Godart, 1819);
(Fêmea)
Pieridae:
Eurema albula (Cramer, [1776]);
Eurema elathea (Cramer, 1777);
Eurema nise (Cramer, [1775]);
Phoebis sennae (Linnaeus, 1758);
Riodinidae:
Charis cadytis Hewitson, 1866;
Panara jarbas thymele (Drury, 1782);

Duas espécies pertencem a Riodinidae, três a Lycaenidae e Papilionidae, quatro a Pieridae e 24 a Nymphalidae, a qual apresenta maior riqueza, o que também ocorreu em outros trabalhos, SCHMIDT *et al.*, (2012), que registrou 242 indivíduos representando (88,32%) em uma área de mata atlântica urbana em Santa Catarina. GIOVENARDI *et al.*, (2008), escreveu 2.423 indivíduos (77,58%) em um fragmento no Rio Grande do Sul. ANDRADE *et al.*, (2014) cita 434 indivíduos (73,56%) em áreas de mata em Minas Gerais.

Contudo, o estudo realizado por BROWN JR. & FREITAS (1999) difere dos demais estudos listados para o país, onde Lycaenidae, Hesperidae e Nymphalidae apresentam maior riqueza, respectivamente.

Por se tratar de dados preliminares uma análise mais concreta poderá ser feita somente ao término das amostragens.

CONCLUSÕES

A riqueza preliminar de espécies parece apontar para a relevância dos fragmentos florestais na área de estudo, portanto espera-se que o presente trabalho contribua para ampliar o conhecimento e a conservação do táxon em Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.A. et al. Análise da Lepidopterofauna da mata do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG. 6ª Jornada Científica e Tecnológica e 3º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, 2014.

BROWN JR., K. S.; FREITAS, A. V. L. Lepidoptera. In: BRANDÃO, C. R. F.; CANCELLO, E. M. Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX: **Invertebrados terrestres**. São Paulo: FAPESP, p. 227-243. 1999.

FREITAS, A. V. L., I. R. Leal, M. Uehara-Prado & L. Iannuzzi. Insetos como indicadores de conservação da paisagem. **Biologia da Conservação: Essências**. RiMa Editora, São Carlo, p. 357-384. 2006.

FREITAS, A. V. L. **Lepidoptera: Borboletas e Mariposas do Brasil**. 1 ed. São Paulo: Exclusiva Publicações Ltda, 2012.

GIOVENARDI, R. et al. Diversidade de Lepidoptera (Papilionoidea e Hesperioidea) em dois fragmentos de floresta no município de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.52, n.4, p. 599-605, 2008.

SCHMIDT, D. G. et al. Diversidade de borboletas (Lepidoptera) na borda e no interior de um fragmento de mata, no município de Seara – SC. *Saúde Meio Ambiente*, v.1, n.2, 2012.